

SEGURANÇA

Audiência pública debaterá combate à violência decorrente do narcotráfico

Reunião também discutirá o PL3786, em tramitação no Senado

LAIS COSTA MARQUES
Assessoria

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realiza nesta quinta-feira, 15, a partir das 10h, audiência pública para debater a experiência colombiana no combate à violência decorrente do narcotráfico. Requerida pelo deputado estadual Max Russi (PSB), a audiência também vai discutir o Projeto de Lei 3786/2021, em tramitação no Senado Federal, que propõe a criação de qualificadoras aos crimes de lesão corporal grave ou morte que estejam associados ao narcotráfico, instituindo a figura penal “narcocídio”.

Entre os anos de 1991 e 2017, a intensificação da

ação estatal contra o tráfico de drogas na Colômbia resultou na redução de 80 homicídios para cada 100 mil habitantes para 25 mortes para cada 100 mil habitantes.

A experiência de combate ao tráfico de drogas na Colômbia foi compartilhada com a Comissão Especial sobre Droga Ilícitas do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (CSDI/TJMT) e contribuiu com o desenvolvimento de um estudo que foi base para a apresentação do PL 3786/2021 pelo senador Jayme Campos (União-MT).

De acordo com o deputado Max Russi, a geografia de Mato Grosso atraiu a instalação, em seu território, de facções criminosas que disputam a importação e o comércio de drogas dentro e fora do Estado.

“Esse preocupante cenário impõe a intensificação de políticas públicas e

alterações legislativas visando maior eficiência no combate a essa modalidade de crime organizado, ao se considerar o crescente aumento, em Mato Grosso, de homicídios derivados do tráfico de drogas”, defendeu o parlamentar.

Para debater o assunto, foram convidados três cidadãos colombianos que desenvolveram um relatório sobre o tema a pedido CSDI/TJMT. O Dr. Andrés Felipe Arango López, advogado especializado em Direito Penal, Carlos Edison Giraldo Hoyos, líder Social com perspectiva do conflito decorrente do Narcotráfico, e Marco Antônio Pulido Segura, analista investigador em Narcoterrorismo e Segurança Pública, farão uma apresentação, às 10h, no Hotel Paiaguás, em Cuiabá.

A partir das 14h, autoridades convidadas pelo deputado Max Russi participam da audiência



Audiência requerida pelo deputado Max Russi

pública no Plenário das Deliberações da ALMT. Estão confirmadas as presenças do desembargador Marcos Machado, coordenador dos estudos do PL 3786/2021, dos senadores Jayme Campos e

Vanderlan Cardoso, autor e relator do PL no Senado Federal, respectivamente, entre outras autoridades ligadas ao Tribunal de Justiça e à Segurança Pública mato-grossense, deputados estaduais e federais.

ACÇÃO INTEGRADA

Polícia Militar e Gefron apreendem 22 quilos de cocaína na MT-020

O homem afirmou que foi contratado em Palmas para o transporte

WELLYNGTON SOUZA / PMMT

Policiais militares da 5ª Companhia Independente, com apoio do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), apreenderam na terça-feira, 13, vinte e dois quilos de substâncias análogas à cocaína, na MT-020, no município de Canarana. Na ação, um homem, de 33 anos, foi preso por tráfico ilícito de drogas.

As equipes receberam informações anônimas, por meio do 190, de que um homem, em um veículo Hyundai HB20, cinza, chegaria ao município com uma grande quantidade de entorpecentes escondida em um compartimento do carro.

Imediatamente, os militares realizaram uma barreira na rodovia e identificaram a chegada do suspeito. Durante abordagem, o homem apresen-



Entorpecentes estavam escondidos

tou um certo nervosismo e informações desconstruídas.

Em busca veicular, as equipes logo perceberam um forte odor de entorpecentes. Embaixo do painel do carro, estavam escondidos 12 tabletes de cocaína. Além disso, com o suspeito, foi apreendida uma mala contendo R\$ 4,3 mil em espécie.

Posteriormente, aos militares, o homem afirmou que foi contratado em Palmas, no Estado do

Tocantins, onde trabalha como motorista de aplicativo, para levar o carro de Cuiabá à Vila Rica e que receberia R\$ 6 mil pelo transporte.

O homem ressaltou ainda que não sabia sobre os entorpecentes escondidos no veículo. O suspeito, o veículo e o material apreendido foram encaminhados à delegacia para registro do boletim de ocorrência e demais providências que o caso requer.

REPRESSÃO AO TRÁFICO

Gefron apreendeu 7,7 toneladas de entorpecentes de janeiro a maio



Gefron atua diretamente na faixa de fronteira

FABIANA MENDES / Sesp

As ações repressivas executadas pelo Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) na fronteira entre Mato Grosso e Bolívia resultaram na apreensão de 7,7 toneladas de drogas de janeiro a maio deste ano. Os principais entorpecentes são pasta base, cocaína e maconha.

A força especializada atua diretamente na faixa de fronteira com cobertura em 28 municípios. A Base Operacional da unidade está localizada em Porto Esperidião. A Base de Inteligência e o Canil

ficam em Cáceres.

Além do combate ao tráfico de entorpecentes, o Gefron fez apreensão de moeda nacional e de madeiras nestes cinco primeiros meses de 2023. No caso da moeda nacional, as ações policiais resultaram na apreensão de mais de R\$ 11 mil. Já com relação às apreensões de madeira, o Gefron apreendeu 68 m3.

Para o coordenador do Gefron, tenente-coronel PM Manoel Bugalho Neto, o volume expressivo de apreensões é resultado do empenho dos policiais, além dos investimentos feitos pelo Governo do Estado.

“Os recursos em investimento e custeio empregados pelo Governo do Estado possibilitam o Gefron ser umas das forças de segurança mais equipadas e preparadas do Brasil. Somma-se a isto, a dedicação dos operadores e a capacidade de trabalhar integrado junto a outras forças de segurança. Desta forma, o Gefron tem entregado um serviço de qualidade e eficiência”.